

PREFEITURA MUNICIPAL

DE

CORONEL FREITAS

Projeto: PASSARELA PARA PEDESTRES

Local: RUA RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FREITAS
OBRA: PASSARELA PARA PEDESTRES
LOCAL: RUA RIO DE JANEIRO

MEMORIAL DESCRITIVO PASSARELA PARA PEDESTRES

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução de uma passarela metálica, sendo fixada na lateral da ponte na Rua Rio de Janeiro, com área de 70,00m².

1.0 LIMPEZA

Será feita uma roçada e limpeza parcial do terreno, somente eliminando árvores e arbustos necessários para execução da obra. Deverão ser observados os níveis da obra e todas as árvores que não forem atingidas pela obra deverão ser mantidas, ou consultado o profissional responsável pelo projeto antes da sua remoção.

Também será executado aterro em camadas compactadas a cada 20cm com material isento de matéria orgânica até as cotas necessárias para execução do projeto.

2.0 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Será executado um barraco para guarda dos materiais, como cimento, ferramentas, projetos da obra, construído com tábuas e barrotes de pinho, cobertura de telha de fibrocimento ondulada de 6mm, sem forro, com assoalho bem estruturado para suportar o peso do cimento. O assoalho deverá ser elevado em relação ao nível do solo, para que não passe umidade aos materiais estocados, e as paredes deverão ser bem vedadas para impedir a entrada de água da chuva.

3.0 PLACA DA OBRA

A placa dos responsáveis deverão ser fixadas na parte frontal da obra em local visível, colocadas no início dos trabalhos.

4.0 LOCAÇÃO DA OBRA

O quadro de marcação será executado com guias de cedrinho 2,5x15cm, fixadas em escoras de eucalipto, enterrado em 50cm no solo e espaçados em 1,8m. As cotas deverão ser marcadas no gabarito, observando-se o nivelamento e o esquadro em conformidade à obra já existente, baldrame. Após o término deste serviço o responsável será comunicado para que possa fazer as devidas verificações.

5.0 ESCAVAÇÕES E ATERRO DO MURO DE PEDRA

Serão feitas as escavações necessárias para execução da fundação do muro de pedra, com profundidade estimada em 1,00 metro, devendo a mesma ser posicionada em terreno firme, com malha armada e concretada com concreto usinado fck 20 mpa, após a concretagem poderá ser iniciado a colocação das pedras, iniciando a mesma com largura de 1,0 metro de base.

Aproximadamente a cada 0,80 metros terá uma cinta de concreto fck 20 mpa, armada.

Após a finalização do muro, que deve estar em nível com o muro de pedra do outro lado, será iniciado o aterro do muro, onde será usado material granular, para facilitar a drenagem, devendo o mesmo ser feito em camadas de no máximo 40 centímetros, até a cota desejada.

6.0 PASSARELAS.

A estrutura da passarela metálica, será executada em aço estrutural, sendo que estes devem resistir as solicitações de esforços das cargas geradas por sua utilização.

A estrutura será fixada através de parafusos firmemente aderidos a estrutura da ponte, tendo uma configuração definida, para ter fixação em 3 pontos, conforme projeto arquitetônico.

A lateral será protegida com guarda corpo em telas soldadas aramadas de aço, fixadas na lateral da estrutura.

O piso da passarela será com chapa de piso xadrez antiderrapante de 8mm, fixada na estrutura lateral e inferior, de modo a garantir sua estabilidade. As chapas deverão ser soldadas entre si, com a fixação de barras chatas, para garantir o alinhamento e nivelamento das chapas. Sendo que na lateral do piso terá um acabamento de chapa galvanizada nº24, com desenvolvimento de 50cm.

Para o cálculo dos quantitativos das estruturas de fixação foram usados perfis metálicos tipo "I", de 152mmx85mm, com espaçamento a cada 1,10m, e nas longarinas perfil tipo "U" de 100mmx40mm a cada 0,50m, ou seja 4 longarinas, e as travessas para apoio das chapas de piso, também será de perfil "U" de 100mmx40mm.

ESPECIFICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES.

- a) Estrutura: Chapas de aço de alta resistência a corrosão e de qualidade estrutural, conforme certificado de usina a ser fornecido juntamente com o produto. As espessuras de chapas a serem utilizadas serão de acordo com o projeto básico desenvolvido pela empresa de acordo com as normas aplicáveis e de forma a garantirem a integridade estrutural destas passarelas.
- b) Soldas: internas e externas, qualificadas na norma AWS A 5.18, para processo semi-automático (Solda MIG), e na norma AWS A 5.1 para processo manual (Solda Eletrodo), utilizando arames sólidos e cobreados.
- c) Pintura Externa: tintas especiais Anticorrosivas de alta proteção contra corrosão, totalizando em média 85 a 110 micrômetros de espessura seca, sendo:
 - Preparação de Superfície: jateamento abrasivo ao metal quase branco, padrão SA 2½, conforme norma SIS 055900-1967
 - Fundo 1: uma demão totalizando em média de 25 a 30 micrômetros de espessura seca de tinta Epoxy Shop Primer na cor vermelha
 - Fundo 2: uma demão de tinta Primer Alquídico totalizando em média de 30 a 40 micrômetros de espessura seca, na cor vermelho.
 - Acabamento: uma demão de tinta Acabamento de Alquídico, totalizando em média de 30 a 40 micrômetros de espessura seca, na cor branca brilhante.
 - A espessura da pintura: é aceitável a variação de -0 a +30% da espessura indicada / demão, de acordo com a norma Petrobras N – 13 "procedimento e aplicação de tintas"

Toda a estrutura, deverá receber tratamento anticorrosivo.

A empresa executora da obra, fica responsável pela apresentação do projeto da estrutura metálica para arquivo na Prefeitura Municipal antes do início da obra, sendo isto um condicionante para o pagamento da primeira parcela da obra. Estes projetos deverão estar de acordo com as normas vigentes.

7.0 PINTURA

Considerações gerais:

Os serviços de pintura devem ser realizados em ambientes com temperatura variando entre 10 e 35 graus Celsius. Em ambientes externos, não aplicar pintura quando da ocorrência de chuvas, condensação de vapor de água na superfície da base e ocorrência de ventos fortes com transporte de partículas em suspensão no ar.

A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície e a espessura de película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o revestimento através de demãos sucessivas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, o que evitará enrugamentos e deslocamentos.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas a pinturas, convindo prevenir a grande dificuldade de ulterior remoção de tinta adesiva a superfícies rugosas. Os salpicos que não puderem ser evitados, serão removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando removedor adequado.

Tintas utilizadas:

Pinturas anticorrosivas e epoxi.

8.0 LIMPEZA

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, deverão apresentar funcionamento perfeito.

Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira.

9.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O proprietário da obra será responsável pela fixação da placa do Responsável Técnico pelo projeto.

Todos os serviços e materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e normas locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança da obra .

Coronel Freitas, setembro de 2018.

Luis Carlos Oss

Eng. Civil – PMCF
CREA/SC 053.939-7